

GESTÃO TIRANA (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *gestão tirana* é o modelo de administração alicerçado em posturas ditatoriais, gerando impacto repressor, reduzindo o autodiscernimento das consciências e mantendo ambientes em direção contrária ao fluxo cósmico, colocando em risco os resultados assistenciais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *gestão* vem do idioma Latim, *gestio*, “ação de administrar, de dirigir; gerência; gestão”. Surgiu no Século XIX. O termo *tirano* deriva do idioma Grego, *tyranos*, “senhor; chefe; tirano; quem tem poderes absolutos”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Direção arbitrária. 2. Administração absolutista. 3. Gerência despota. 4. Gestão antiassistencial opressiva. 5. Condução autocrática.

Neologia. As duas expressões compostas *minigestão tirana* e *maxigestão tirana* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Gestão participativa. 2. Administração democrática. 3. *Copartnership*. 4. Administração orgânica. 5. Coparticipação decisória. 6. Liderança colaborativa.

Estrangeirismologia: o *turnover* nas organizações; o aumento do *burnout* laboral.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à renovação e autenfrentamento pacífico dos hábitos pessoais tiranos.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Assedialidade.** A transformação da liderança humana em **tiranía** em geral tem algum tipo de sustentação por parte de megassediadores extrafísicos”.

2. “**Ditadura.** A soma das virtudes do grupo não é a reação egocêntrica do líder, e sim a **postura policármica dos liderados**. Todo líder há de entender tal fato e evitar a ditadura ou a tirania”.

3. “**Tiranía.** A **ditadura** mascarada, disfarçada e silenciosa não deixa de ser tirania”. “Evoluir é alcançar a **tiranía** do autabsolutismo cosmoético sobre nós mesmos”.

4. “**Vínculo.** O vínculo consciencial não é a criação de dependentes. Se há dependência, há tirania. A condição convivencial ideal entre as pessoas é a **interdependência**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal e grupal da tirania; a ausência da Cosmoética na pensenidade; a pensenidade patológica da perseguição constante; os belicopenses ao modo de pensenes padrões; a belicopensenidade; os energopenses; a energopensenidade; os batopenses geradores de automimeses desnecessárias; a batopensenidade; os sociopenses embasados em interesses espúrios; a sociopensenidade; os pacipenses eventuais permitindo a vivência mais evolutiva nas atitudes do dia a dia; a pacipensenidade.

Fatologia: a gestão tirana; o estímulo à competição desenfreada; as relações comerciais e pessoais à base do ganha-perde; a alta rotatividade de profissionais; o preconceito embasando o processo de recrutamento e seleção; o autoritarismo por trás das atitudes e da imposição de ideias; a centralização excessiva das decisões; o controle de tudo e de todos; as mudanças de regras de forma unilateral; a utilização do poder financeiro ao modo de manipulação e ameaça pessoal e grupal; o modelo de gestão ultrapassado; as ameaças constantes de demissões provocando o sequestro emocional nos colaboradores; o ritmo doentio de trabalho ampliando o absenteísmo; a total falta de respeito com o outro; a ausência de Ética e Cosmoética; a distorção da realidade em causa própria; as falácias lógicas embasadoras das atitudes erradas; a ausência de reconciliação; a vingança; a satisfação malévola; a ausência de afetividade no ambiente de trabalho; as per-

seguições constantes aos colaboradores; a redução excessiva do quadro de colaboradores provocando doenças e afastamento por excesso de trabalho; a punição ao modo de única forma de aprendizado; a ausência de investimento em educação continuada; o foco no produto ou serviço oferecido; o prazer da vigilância constante através das câmeras instaladas em prol da pseudosegurança; a visão míope da conquista de respeito através da hostilidade; o somatório de palavras ríspidas, gritos e expressões corporais objetivando a intimidação e o domínio; a utilização do erro para desqualificar a competência de quem errou; as tarefas constantes extrapolando o horário do final do expediente; o prazo exíguo estipulado para consecução das tarefas; a cobrança de metas fantasiosas e inalcançáveis; a ausência de *feedbacks*; o assédio moral; as humilhações públicas; a utopia do perfeccionismo; o belicismo embasador das atitudes e palavras; a prepotência; a arrogância; a ausência de empatia; a exploração cruel e degradante do capital intelectual; a insatisfação generalizada da equipe; os baixos salários e as altas exigências; as restrições aos direitos individuais; a falta de condições no trabalho; a ingratidão; a intolerância; a possibilidade do autotendimento e compreensão para iniciar a qualificação das atitudes; a vivência inicial de ambientes de trabalho mais leves; o entendimento da relação entre as atitudes e o clima organizacional; as pequenas mudanças iniciais; o interesse por literaturas mais assistenciais; a tares na hora e lugar certos contribuindo para a reflexão; a postura exemplarista de vivências positivas e harmônicas; as reciclagens da tirania servindo de exemplos às conscins e consciexes no ambiente de trabalho.

Parafatologia: o ambiente extrafísico da empresa transformada em embaixada da Baratrofera; a ausência do estado vibracional (EV) profilático; o autassédio predispondo os heterassédios interconscienciais reforçando o ambiente tirano na instituição; a vampirização energética; as evocações espúrias servindo de retroalimentação do paramambiente tirano; as projeções não rememoradas dificultando a ampliação do autoconhecimento facilitador do entendimento e renovações pessoais; as cunhas mentais; a pressão extrafísica inibidora da auto e heterocrítica; a agressão energética; a falta de acoplamento com os amparadores extrafísicos disponíveis; o amparo extrafísico sempre aguardando a oportunidade de assistir; o contato com os amparadores extrafísicos favorecido pelas mudanças pessoais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ignorância-beliciedade*; o *sinergismo desafeição-irresponsabilidade*; o *sinergismo interconsciencialidade patológica-interprisão grupocármica*; o *sinergismo belicismo-Baratrofera*; o *sinergismo tirania-ausência de vivências evolutivas*.

Principiologia: o *princípio de os fins não justificarem os meios*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da reciclagem intraconsciencial inevitável*; o *princípio da interassistência*; o *princípio do Universalismo*; o *princípio da evolução consciencial*.

Codigologia: a ausência do *código grupal de Cosmoética (CGC)*; a distância em relação ao *código pessoal de fraternismo*.

Teoriologia: a *teoria das vidas sucessivas*; a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria das consréus*; a *teoria da autorreeducação consciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de manipulação consciencial*; a *técnica da cortina de fumaça*; a *técnica da baixa temperatura do ambiente gerando desconforto*; a *técnica de pensar profundamente antes de agir*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; as *técnicas conscienciológicas de reciclagens existenciais*; a *técnica da evitação dos falsos conceitos*; a *técnica de reflexão sobre as próprias ações*; as *técnicas de autopesquisa*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado na militância constante* em busca de resultado a qualquer custo; o *voluntariado belicista dispensável*; o *voluntariado docente nas aulas de Pacifismologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório consciencio-*

lógico da grupalidade; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico grupal da Paz (Pacificarium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Administraciologia; o Colégio Invisível da Rece-xologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pararurbanologia.*

Efeitologia: o desconhecimento dos *efeitos dos energopenses* dificultando as mudanças de hábitos sadios; o *efeito nefasto da dominação; o efeito prejudicial da inibição do raciocínio; o efeito castrador das lavagens cerebrais; o efeito regressivo do adestramento humano; o efeito antievolutivo da gestão tirana; o efeito evolutivo do estudo multidimensional da paz.*

Neossinapsologia: as *neossinapses desconstrutoras de convicções autointoxicantes; as neossinapses das reciclagens intraconscienciais; as neossinapses pacíficas* auxiliando nas reciclagens das posturas das gestões tiranas.

Ciclogia: o *ciclo da gestão tirana; o ciclo patológico das imaturidades consecutivas; o ciclo antievolutivo das atitudes tiranas anticosmoéticas* promotoras da reciclagem compulsória; o *ciclo das automimeses dispensáveis; o ciclo contínuo e evolutivamente regressivo provocação-revide; o ciclo das oportunidades perdidas; o ciclo reciclogênico gestão tirania–Curso Intermisso-ressoma–autexposição cosmoética–pacificação de pessoas e ambientes.*

Binomiologia: o *binômio gestão tirana–liderança patológica; o binômio antirreciclogênico autoperdoamento-heteroimperdoamento; a ausência do binômio admiração-discordância; o binômio patológico hábitos doentios–resultados prejudiciais.*

Interaciologia: a ausência da *interação intercompreensão-interassistencialidade; a interação holopense grupal–holopense pessoal; a interação vítima-algoz; a interação pseudossucesso intrafísico–megainsucesso pluriexistencial; a interação energias conscienciais (ECs) nocivas–ambientes patológicos.*

Crescendologia: o *crescendo saturação das atitudes anticosmoéticas–reciclagens; o crescendo recin-autossuperação; o crescendo autexemplarismo-interassistência.*

Trinomiologia: o *trinômio patológico lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral.*

Polinomiologia: o *polinômio estagnador emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada; o polinômio poder–dominação–controle–escravização.*

Antagonismologia: o *antagonismo equipe tiranizada / equipe criativa; o antagonismo equipe oprimida / equipe cooperativa; o antagonismo gestão tirana / ambiente pacífico.*

Paradoxologia: o *paradoxo da busca do bem comum com bases em posturas bélicas.*

Politicologia: a autocracia nas decisões egoicas; a belicosocracia; a assediocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço; a lei patológica de os fins justificarem os meios; a lei de Gérson* (levar vantagem em tudo); o descumprimento das *leis trabalhistas.*

Filiologia: a egofilia; a aristocracifilia; a ausência da evolucionifilia; o distanciamento da proexofilia; a necessidade da amparofilia.

Fobiologia: o medo constante de ser roubado, traído ou enganado; o medo de perder o poder.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do justiceiro.*

Maniologia: a *tiranomania; a megalomania; a mania incoerente de “faça como digo, não faça como faço”; a mania da conquista pela força e brutalidade; a mania de “manda quem pode, obedece quem tem juízo”; a mania de perseguição; a mania de analisar tudo e todos pela ótica do tafar; a mania de não confiar em ninguém; a mania da insistência em ser maxipeça no mini-mecanismo.*

Mitologia: os *megamitos da superioridade das raças, dos gêneros e das posições sociais.*

Holotecologia: a *administroteca; a laboroteca; a voluntarioteca; a grupoteca; a convivio-teca; a conflitoteca; a politicoteca; a maturoteca; a evolucionoteca.*

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Intrafisiologia; a Parassociologia; a Sociopatologia; a Criminologia; a Desviaciologia; a Interprisiologia; a Pacifismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens tyrannicus*; o *Homo sapiens tyrannus domesticus*; o *Homo sapiens atrox*; o *Homo sapiens torturator*; o *Homo sapiens brutus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens megalomaniacus*; o *Homo sapiens pacificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minigestão* tirana = a manifestação autocrática restrita aos escopos setoriais e temporais dos líderes nas instituições e organizações; *maxigestão* tirana = a manifestação autocrática contaminando os modelos de liderança e a *cultura organizacional* de instituições e organizações.

Culturologia: a *cultura do belicismo* em detrimento ao pacifismo; a *cultura da competição* em detrimento da cooperação; a *cultura da conquista de território* em vez do exemplarismo evolutivo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a gestão tirana, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administrador cosmoético:** Administraciologia; Neutro.
02. **Agente da paz:** Pacifismologia; Homeostático.
03. **Assédio laboral:** Anticosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Autocompromisso pela paz:** Pacifismologia; Homeostático.
05. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.

06. **Autorreferencial de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Círculo de construção de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
08. **Conflituosidade:** Conflitologia; Nosográfico.
09. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Cultura de paz:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Erro evolutivo crasso:** Errologia; Nosográfico.
12. **Gestão de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Inspiração baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Interprisão grupocármica:** Interprisiologia; Nosográfico.
15. **Tiranía:** Parapatologia; Nosográfico.

NO UNIVERSO DA GESTÃO TIRANA, A OPRESSÃO ANTI-COSMOÉTICA NO CONVÍVIO DIÁRIO IMPOSSIBILITA A MANIFESTAÇÃO PLENA DA ORIGINALIDADE DAS CONSCIÊNCIAS DE MODO EVOLUTIVO EM AMBIENTE TRAFORISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a manifestação da gestão tirana nas automanifestações no convívio multidimensional diário? Em caso positivo, já pensou em fazer algo a respeito?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 148, 657, 1.934 e 2.018.

A. N. M.